



1 **ATA da VIII Reunião do Fórum Distrital Permanente de Apoio à Formação Docente**

2 **Data: 21 de maio de 2012 – 9h30.**

3 **Local: sala 71 da EAPE- 907 Sul, Brasília – DF.**

4

5 Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e doze, às 9 horas e 30 minutos, na sala 71  
6 da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, reuniram-se os membros para  
7 a oitava reunião do Fórum Distrital de Apoio à Formação Docente. O Secretário de Educação  
8 do Distrito Federal Sr. Denilson Bento da Costa fez abertura da reunião destacando a  
9 importância da retomada dos trabalhos. Estavam presentes os representantes das entidades  
10 com assento permanente no Fórum: a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da  
11 Educação – EAPE- a Sra Diretora Olga Freitas e a Vice-Diretora – Sra. Márcia Lucindo Lages;  
12 o Sindicato dos Professores - SINPRO– Sr. Claudio Antunes Correia; a UnB – Sr. Sérgio  
13 Antônio Andrade de Freitas; a CAPES – Sr. Ruy Gonçalves Silva; o Instituto Federal de  
14 Educação, Ciência e Tecnologia, IFB – Sra Hellen Cavalcante Amorin; a ANFOPE- Sra Kátia  
15 Augusto Curado Cordeiro; Iniciaram-se os trabalhos com a leitura e aprovação da Ata da VII  
16 Reunião do Fórum, pela Sra Márcia Lages que presidindo interinamente o Fórum explicou  
17 que a Sra. Natália de Souza Duarte deixou a EAPE e por isto seria necessário escolher a  
18 nova Secretária Executiva. Refletindo sobre a importância do trabalho do Fórum ser articulado  
19 pela EAPE, que é a subsecretaria de formação da SEDF, ficou definido que a secretaria  
20 executiva ficaria então com a Sra Márcia Lages, representante da EAPE. Buscando facilitar a  
21 organização das agendas institucionais e otimizar a marcação das reuniões dos Fóruns, ficou  
22 acertado que estas aconteceriam às segundas-feiras, a cada 40 dias e, extraordinariamente,  
23 quando necessário. Na sequência da pauta do dia, o ponto 2 deu-se pelo relato da segunda  
24 licenciatura em Dança ofertada pelo IFB, a Sra Hellen Amorin relatou o andamento do curso e  
25 os sucessos e dificuldades até o momento; pontuou que o curso está em processo de  
26 reconhecimento e que já foi protocolado o pedido de autorização para a diplomação da  
27 segunda licenciatura, que poderá ser concedida, mesmo sem a avaliação do MEC. A prof.  
28 Helen Amorin relatou o encontro que aconteceu no MEC para esta orientação e como foi  
29 proveitoso o estabelecimento do diálogo com o Prof. Sérgio de Freitas, da UnB, para juntos  
30 caminharem no processo de definição do procedimento quanto à emissão do diploma da  
31 segunda licenciatura: diplomação ou apostilamento. O IFB informou que será feita a  
32 Diplomação para a certificação do curso de Dança. Foi lembrado da necessidade de estar  
33 tudo resolvido até dezembro, uma vez que os professores e professoras participantes deste  
34 programa obtêm ganho de 30% no salário, na progressão funcional de Classe B para Classe  
35 A. Foi destacado pela EAPE a importância do diálogo estabelecido entre o IFB e a UnB, o que  
36 traz unidade para os trabalhos e a Prof. Kátia Curado parabenizou o IFB pela realização do  
37 curso presencial. Encerrando seu relato a Prof. Helen Amorin disse da atenção aos prazos da  
38 Plataforma Freire e que a inclusão fora do prazo facilitou a formação das duas turmas do  
39 curso, informou também que duas professoras de contrato temporário efetivaram a matrícula,  
40 pois nem IFB, nem SEDF estiveram atentas a esta questão. Após definição da SEDF,  
41 conforme Decreto 29, as mesmas foram desligadas. A CAPES esclareceu que a participação  
42 no programa de professores em regime de contrato de trabalho temporário é escolha da  
43 Secretaria de Educação local. O SINPRO destacou que para o ano de 2014, o processo de  
44 seleção para contrato temporário, já exigirá a formação em Pedagogia. Todos os membros





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação



45 concordaram sobre o processo de luta histórica do País para a profissionalização da carreira  
46 docente. A Prof. Kátia destacou a necessidade de uma pesquisa sobre o quantitativo de  
47 professores efetivos da SEDF que já foram contrato temporário e suas implicações no  
48 processo de constituição do profissional docente. Foi apontada a necessidade de uma maior  
49 discussão sobre quem deve ser contemplado para a segunda licenciatura e a necessidade de  
50 estar atuando na área do curso pleiteado, quando foi esclarecido que o programa no GDF é  
51 para uma correção de fluxo na progressão funcional do professor, além da oferta da formação  
52 continuada. O SINPRO se comprometeu a divulgar detalhes sobre o programa. Devido o  
53 adiantado da hora e o não cumprimento da pauta do dia, ficou marcada outra reunião para a  
54 próxima segunda, dia 28 de maio, no mesmo horário. Eu, Márcia Lucindo Lages, Secretária  
55 Executiva do Fórum, lavrei a presente ata que deverá ser aprovada na próxima reunião do  
56 Fórum.

